

**INFLUÊNCIA DOS EXTRATOS DE ALHO E CANELA SOBRE O  
COMPORTAMENTO DE FRANGOS DE CORTE AOS 21 DIAS DE IDADE**

*Jand'araí Adíles Ruschel Dos Santos (jand.ruschel@gmail.com)*

*Debora Duarte Moraleco (deboramoraleco@outlook.com)*

*Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)*

*Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)*

*Deivid Kelly Barbosa (dkellybarbosa@gmail.com)*

*Vivian Aparecida Rios De Castilho Heiss (viviancastilho@live.com)*

*Flávia Izabela Torres Da Costa (flavia.costa120@academico.ufgd.edu.br)*

*Laura Beatriz Paim Calado (lauracalado37@gmail.com)*

*Pâmela Da Silva Camargo (pamela2002camargo@gmail.com)*

*Vidal Amoroso Martinez Garcete (vidal.garcete069@academico.ufgd.edu.br)*

A busca por alternativas aos antimicrobianos melhoradores de desempenho tem impulsionado o uso de aditivos fitogênicos na avicultura, devido ao potencial de promover benefícios à saúde e ao desempenho das aves. Além dos aspectos produtivos, é importante avaliar possíveis impactos desses aditivos sobre o comportamento animal, uma vez que alterações comportamentais podem refletir mudanças no bem-estar. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de extratos de alho e canela na dieta

de frangos de corte em substituição aos melhoradores de desempenho sobre o comportamento das aves aos 21 dias de idade. O experimento foi conduzido no aviário experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), utilizando 1.200 pintos de corte machos da linhagem Ross TM4®, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado. Foram avaliados cinco tratamentos: T1 – inclusão de bacitracina de zinco; T2 – inclusão de 0,000 kg/ton de extrato de alho e canela; T3 – inclusão de 0,250 kg/ton de extrato de alho e canela; T4 – inclusão de 0,500 kg/ton de extrato de alho e canela; e T5 – inclusão de 0,750 kg/ton de extrato de alho e canela. Foram utilizadas seis repetições por tratamento, com 40 aves por unidade experimental, totalizando 30 boxes. Aos 21 dias de idade, foram realizadas filmagens durante uma hora nos períodos das 8h, 12h e 16h. As imagens foram avaliadas por um único observador a cada 10 minutos, totalizando seis observações por período. Foram registrados os comportamentos de permanecer em pé, andar, sentar, comer, beber, bicar a cama, explorar penas, realizar movimentos de conforto, ciscar, tomar banho de areia, bicagem agressiva e bicagem não agressiva. Os dados foram analisados utilizando o procedimento PROC GLIMMIX do SAS 9.4, sendo os níveis de inclusão comparados ao tratamento com bacitracina de zinco pelo teste de Dunnett a 5% de significância. Não foram observadas diferenças significativas ( $P>0,05$ ) entre os tratamentos para nenhum dos comportamentos avaliados. A frequência de ocorrência dos comportamentos relacionados à alimentação, exploração do ambiente, conforto e interações sociais manteve-se semelhante entre os grupos experimentais, independentemente do nível de inclusão dos extratos de alho e canela. Conclui-se que a suplementação dietética com extratos de alho e canela não altera o comportamento de frangos de corte aos 21 dias de idade, indicando que a substituição dos antimicrobianos melhoradores de desempenho por esses aditivos fitogênicos não compromete a expressão dos comportamentos naturais das aves nas condições avaliadas.

Palavras-chave: bem-estar animal; etologia; observação comportamental; aditivos naturais; produção avícola.